

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
REITORIA, CAMPUS CONCÓRDIA, RIO DO SUL, SOMBRIO E VIDEIRA
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2009

CARGO: TRADUTOR INTÉRPRETE

PROVA OBJETIVA - 02 DE AGOSTO DE 2009.

INSTRUÇÕES PARA O CANDIDATO

1. O caderno de prova contém 40 (quarenta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 40 (quarenta). Confira-o, se ele não estiver completo, chame o fiscal.
2. Para evitar possíveis enganos no preenchimento do cartão-resposta oficial, anote, primeiramente no caderno de prova, as alternativas que entender corretas, para, somente então, proceder o preenchimento definitivo. Observe atentamente as instruções de preenchimento.
3. Somente serão consideradas para avaliação as questões respondidas no cartão-resposta.

IMPORTANTE

- A. O CARTÃO-RESPOSTA NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO. Portanto, somente marque a resposta quando você tiver certeza que ela é correta.
- B. O cartão-resposta não pode ser rasurado, sob pena de anulação das respostas.
- C. Você deve marcar uma e apenas uma letra em cada questão objetiva, de todas as questões, de 01 (um) a 40 (quarenta), no cartão-resposta.
- D. Não é admitido usar qualquer outro material estranho ao caderno de prova, mesmo para rascunho.
- E. Você dispõe de 4 (quatro) horas para concluir a prova.
- F. Ao final da prova você deverá devolver ao fiscal, este caderno de prova e o cartão-resposta devidamente assinado, sob pena de caracterização de sua desistência no Concurso.
- G. O IESES, responsável pelo planejamento e execução desse concurso público, deseja-lhe BOA PROVA.

1. Qual alternativa apresenta um exemplo de ambigüidade?
 - a) Homens e mulheres têm direitos iguais.
 - b) O vereador conversou com a adversária na sua cidade.
 - c) Regras não devem ser descumpridas.
 - d) Os fins justificam os meios.
2. Qual alternativa reúne TODAS as palavras com grafia correta?
 - a) abscesso, introspecção, reivindicar
 - b) abcesso, introspecção, revindicar
 - c) abcesso, emtrospecção, reivindicar
 - d) abscesso, introspeção, revindicar
3. Assinale a alternativa **INCORRETA**:
 - a) As notas estavam sobre o balcão.
 - b) Estava sob sua proteção.
 - c) Daqui a cerca de um ano viajarei aos Estados Unidos.
 - d) Ficou sobre cuidados médicos.
4. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:
.....anos que não vejo um bom programa de debates;algum problema com a emissora.
 - a) Faz, deve haver
 - b) Faz, devem haver
 - c) Fazem, deve haver
 - d) Fazem, devem haver
5. Preencha V para Verdadeiro e F para Falso e em seguida assinale a alternativa que corresponde à sequência correta:
 - () Os preços mantiveram-se estáveis na zona do euro - grupo de países que utilizam o euro como moeda única - nos últimos 12 meses, o que nunca tinha ocorrido antes na história do indicador. Segundo o primeiro cálculo divulgado pelo Eurostat em 29 de maio de 2009, o escritório estatístico comunitário, o índice de inflação anualizado nos países que compartilham a moeda única se situou em maio em 0%, contra alta de 0,6% de abril.
 - () O aumento dos preços do petróleo preocupa o governo dos EUA porque pode prejudicar a recuperação da economia do país.
 - () A dívida pública federal - que engloba os endividamentos interno e externo - caiu 1,02% em abril na comparação com março, para R\$ 1,384 trilhão, segundo dados do Tesouro Nacional. A queda se deve ao resgate de títulos e à recente valorização do real ante o dólar.
 - () A economia subterrânea aumentou em 13,6% sua participação no Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país) entre setembro e dezembro do ano passado, período em que a crise internacional começou a atingir o Brasil.
 - a) V, V, V, V.
 - b) V, F, V, F.
 - c) V, F, F, V.
 - d) F, V, F, F.
6. O índice de desigualdade social é chamado de:
 - a) Ides.
 - b) Gini.
 - c) PIB.
 - d) IDS.
7. Assinale a alternativa correta:
 - a) É vedado ao servidor público civil o direito à livre associação sindical, salvo com expressa autorização da autoridade a que estiver subordinado.
 - b) Os recursos públicos serão destinados às escolas públicas e privadas, podendo ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei.
 - c) O prazo de validade do concurso público será de até três anos, prorrogável uma vez, por igual período.
 - d) A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá, entre outros, aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
8. Assinale a alternativa correta:
 - a) O servidor responde apenas civil e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
 - b) É direito do servidor público da união promover manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição.
 - c) É assegurado ao servidor o direito de requerer aos Poderes Públicos, em defesa de direito ou interesse legítimo.
 - d) Não será aplicada ao servidor público da união a pena de cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
9. Assinale a alternativa correta:
 - a) O interessado poderá, mesmo depois da tomada da decisão, juntar documentos e pareceres bem como aduzir alegações referentes à matéria objeto do processo administrativo.
 - b) Quando a matéria do processo administrativo envolver assunto de interesse geral, o órgão competente poderá, sem motivação, abrir período de consulta pública para manifestação de terceiros.
 - c) Antes da tomada de decisão, a juízo da autoridade, diante da relevância da questão, não poderá ser realizada audiência pública para debates sobre a matéria do processo administrativo.
 - d) Os atos do processo administrativo poderão ser concluídos depois do horário normal, quando já iniciados e cujo adiamento prejudique o curso regular do procedimento.

10. Assinale a alternativa correta:

- a) Não é dever do servidor público procurar prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições.
- b) A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.
- c) Toda ausência do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que sempre conduz à desordem nas relações humanas.
- d) Não é dever do servidor público manter-se atualizado com as instruções, as normas de serviço e a legislação pertinentes ao órgão onde exerce suas funções.

11. Sobre as línguas de sinais, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Na língua de sinais, mudanças no movimento, servem para distinguir itens lexicais. Além disso, variações do movimento podem estar relacionadas à direcionalidade do verbo.
- b) As línguas de sinais contêm os mesmos princípios subjacentes de construção que as línguas orais, no sentido que tem um léxico, isto é, um conjunto de símbolos convencionais, e uma gramática, isto é, um sistema de regras que regem o uso desses símbolos.
- c) Os articuladores primários das línguas de sinais são as mãos, que se movimenta no espaço em frente ao corpo e articulam sinais em determinadas locações nesse espaço. Um sinal pode ser articulado com uma ou duas mãos. O movimento do corpo e da face desempenham funções muito secundárias.
- d) Na língua de sinais brasileira, assim como em outras línguas de sinais até atualmente investigadas, o espaço de enunciação é uma área que contém todos os pontos dentro do raio de alcance das mãos em que os sinais são articulados.

12. KARNOPP e QUADROS (2004) demonstram que, confrontando as línguas de sinais com as línguas orais, três importantes aspectos podem ser investigados: os princípios e universais lingüísticos compartilhados entre línguas de sinais e línguas orais; as especificidades de cada língua; e as restrições devidas à modalidade de percepção e produção. Podemos dizer que é **INCORRETO** afirmar:

- a) A diferença entre línguas orais e de sinais no nível fonológico é difícil de ser estabelecida, considerando que muitos tópicos sobre a fonologia das línguas de sinais continuam ainda sendo pesquisados.
- b) A configuração das mãos deve permanecer a mesma durante a articulação de um sinal, ou deve passar de uma configuração para outra. Quando há mudança na configuração de mão, às vezes ocorre movimento interno da mão – essencialmente mudança na configuração dos dedos selecionados.
- c) Restrições físicas e lingüísticas especificam possíveis combinações entre as unidades mínimas (configuração de mão, movimento, locação e orientação de mão) na formação de sinais. Algumas dessas restrições são impostas pelo sistema perceptual (visual) e outras pelo sistema articulatorio (fisiologia das mãos).
- d) A noção de traços distintivos nas línguas de sinais dá-se no sentido de que cada sinal passa a ser visto como um feixe de elementos básicos simultâneos e que formam uma configuração de mão.

13. Sinalizadores da língua de sinais brasileira soletram palavras do português em uma variedade de contextos, para introduzir uma palavra técnica que não tem sinal equivalente. O alfabeto soletrado manualmente é um conjunto de configurações de mão que representam o alfabeto português. Assim, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A soletração manual beneficia os surdos no conhecimento de novas palavras, a aquisição da linguagem com maior êxito e representando melhor o português escrito.
- b) A soletração manual é uma representação direta do português, envolvendo uma seqüência de configurações de mão que tem correspondência com a seqüência de letras escritas no português.
- c) A soletração manual não é uma representação direta do português, é uma representação manual da ortografia do português, envolvendo uma seqüência de configurações de mão que tem correspondência com a seqüência de letras escritas no português.
- d) A soletração manual tende a influenciar os surdos a utilizar o português sinalizado para estabelecer uma comunicação mais clara e acessível.

14. A flexão nas línguas de sinais é descrita de varias maneiras. Vale ressaltar a flexão que muda as referencias pessoais no verbo, assim chamada de *Déixis*. É **INCORRETO** afirmar que:

- a) A função dêitica na língua de sinais aponta para a flexão que indica o singular, o dual, o plural e o múltiplo.
- b) A *déixis* indica distinções entre os sujeitos, tais como: cada, alguns especificamente, alguns não-especificado, para todos, etc.
- c) A função dêitica em línguas de sinais é marcada através da apontação propriamente dita. Os referentes são introduzidos no espaço à frente do sinalizador, através da apontação em diferentes locais.
- d) A *déixis* indica distinções de tempo, tais como: há muito tempo, regularmente, continuamente, incessantemente, repetidamente, caracteristicamente, etc.

15. A formação do tradutor / intérprete de língua de sinais, conforme Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 apresenta que O Ministério da Educação promoverá, a partir da publicação do decreto, programas específicos para a criação de cursos de graduação. É **CORRETO** afirmar:

- I. Os cursos de graduação acontecerão para a formação de professores surdos e ouvintes, para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, que viabilize a educação bilíngüe: Libras – Língua Portuguesa como segunda língua.
- II. Serão realizados cursos de licenciatura em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa, como segunda língua para surdos.
- III. Serão promovidos cursos de nível superior para a formação em Tradução e Interpretação de Libras – Língua Portuguesa.
- IV. As instituições de educação superior, principalmente as que ofertam cursos de Educação Especial, Pedagogia e Letras, devem viabilizar cursos de pós-graduação para a formação de professores para o ensino de teorias da educação de surdos, da língua de sinais brasileira e práticas de interpretação.

A seqüência correta é:

- a) As assertivas I, II e III estão corretas.
- b) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- c) As assertivas I e IV estão corretas.
- d) Apenas a assertiva I e III estão corretas.

16. Conforme Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, nos próximos dez anos, a partir da publicação deste decreto, caso não haja pessoas com a titulação exigida para o exercício da tradução e interpretação de Libras/Língua Portuguesa, as instituições federais de ensino devem incluir, em seus quadros, profissionais com o seguinte perfil:

- I. Profissional ouvinte, de nível superior, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação em instituições de ensino médio e de educação superior.
- II. Profissional ouvinte, de nível médio, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação no ensino fundamental.
- III. Profissional surdo, com competência para realizar a interpretação de línguas de sinais de outros países para a Libras, para atuação em cursos e eventos.
- IV. Profissional surdo de nível médio, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação no ensino fundamental.

A seqüência correta é:

- a) Apenas a assertiva II e III estão corretas.
- b) As assertivas I e IV estão corretas.
- c) As assertivas I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as assertivas I e II estão corretas.

17. Existem muitas semelhanças na atuação dos intérpretes de línguas orais e dos intérpretes de língua de sinais e em alguns países a categoria reconhece-se como uma só, apenas tendo diferentes línguas de trabalho. As diferenças entre os intérpretes de línguas orais e dos intérpretes de língua de sinais podem ser apresentadas da seguinte maneira:

- I. Os intérpretes de línguas orais interpretam de/para as línguas orais. Seus clientes são pessoas ouvintes de diferentes entornos geográficos e Seu campo de trabalho limita-se, normalmente, a encontros internacionais.
- II. Os intérpretes de língua de sinais interpretam de/para alguma língua de sinais. Seus clientes são pessoas surdas e ouvintes do mesmo entorno geográfico e seu campo de trabalho é tão amplo quanto às necessidades comunicativas e de informação de seus clientes.
- III. Os intérpretes de línguas orais estão muito mais expostos do que os intérpretes de línguas de sinais durante um trabalho de interpretação.
- IV. Os intérpretes de línguas de sinais têm atualmente seu maior campo de trabalho em instituições de ensino.

A seqüência correta é:

- a) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- b) As assertivas I e IV estão corretas.
- c) Apenas a assertiva II e III estão corretas.
- d) As assertivas I, II e IV estão corretas.

18. PEREIRA (2003) diz que no Brasil, não contamos com uma classificação muito detalhada relacionada as áreas de atuação dos tradutores/intérpretes de línguas de sinais, pois ainda não existe uma entidade de classe nacional que certifique ou valide um plano de carreira, e a única classificação que podemos apresentar é a seguinte:

- I. Os indicados, que são aqueles escolhidos pelos surdos.
- II. Os validados, que são pessoas que atuam como intérpretes naturais e recebem, por meio da aprovação em um teste, um certificado provisório (validação) para trabalharem como intérpretes de língua de sinais.
- III. Os certificados, aqueles que cursaram algum tipo de formação mais elaborada, normalmente, promovida em parceria com a Feneis.
- IV. Os empíricos, que são pessoas bilíngües em Português e Libras que “atuam” como intérpretes, porém sem nenhuma instrução formal para a profissão.

A seqüência correta é:

- a) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- b) As assertivas II, III e IV estão corretas.
- c) As assertivas I e IV estão corretas.
- d) As assertivas I, II e III estão corretas.

19. Segundo QUADROS (2004) *o tradutor-intérprete de língua de sinais é a pessoa que traduz e interpreta a língua de sinais para a língua falada e vice-versa em quaisquer modalidades que se apresentar (oral ou escrita)*. A partir da definição da autora, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) O simples conhecimento da estrutura gramatical da língua de sinais pelo intérprete é suficiente para o seu trabalho. Deve conhecer um pouco dos valores culturais da comunidade surda, buscando garantir um bom relacionamento com a comunidade surda.
- b) Não basta o profissional intérprete ter conhecimento da língua de sinais, sendo importante também que esse tenha uma boa fluência e versatilidade para interpretar da língua de sinais para a língua portuguesa e vice-versa. Ao mesmo tempo, características como respeito e postura ética em sua atuação com a pessoa surda são fundamentais para o reconhecimento positivo de seu trabalho.
- c) Ser intérprete de Libras/Língua Portuguesa não pressupõe, apenas, conhecer as duas línguas, mas ir além da fluência delas, já que essas possuem idiomas gramaticalmente distintos e envolvem modalidades diferenciadas – a Libras como sistema lingüístico de comunicação gestual-visual-espacial e o português na modalidade oral-auditiva – e conhecer profundamente as especificidades socioculturais de ambas.
- d) O papel do intérprete deve ser bem delimitado, tendo em vista que suas funções, muitas vezes, não são claramente definidas. Embora haja os que acreditam que os Intérpretes devem apenas interpretar, sabe-se que alguns professores, de maneira equivocada e por falta de conhecimento mais aprofundado sobre a questão da interpretação, atribuem aos Intérpretes a responsabilidade de explicar os conteúdos acadêmicos tanto quanto a traduzir as aulas.

20. PEREIRA (2003) descreve os modelos de serviço de interpretação de língua de sinais mais comuns, baseada em Bar-tzur (1999), fazendo uma adaptação para a nossa realidade. Os modelos refletem a evolução da relação entre intérpretes ouvintes e pessoas surdas e não são necessariamente classificados pela ordem de seu surgimento, pois ainda convivemos com intérpretes de línguas de sinais que aderem a comportamentos e ideologias considerados ultrapassados. Assim, identifique o modelo e sua respectiva descrição.

- I. Modelo Caritativo: surgiu antes que a interpretação fosse vista como profissão. A maioria dos intérpretes pertencia a uma família com pessoas surdas, eram professores de surdos ou religiosos interessados em manter um grupo, comunidade ou ministério de surdos. Cada um tinha algum motivo “nobre” para ajudar as pessoas surdas. Para as pessoas ouvintes que serviam de intérpretes, por laços sanguíneos, pedagógicos ou religiosos, era uma obrigação ir a eventos de surdos e acabavam identificando-se com o mundo surdo.
- II. Modelo telefone: o intérprete teria que ser como um telefone, apenas “passando” a informação de um lado para o outro, sem se envolver e sem manifestar sua subjetividade.
- III. Modelo Facilitador da Comunicação: os intérpretes de línguas de sinais assumem mais responsabilidades extratradutórias, como a sua preparação antes dos eventos, checar o local antes da interpretação (luz, posicionamento, reserva de lugares frontais para as pessoas surdas). As pessoas surdas, por seu lado, percebem a humanidade dos ILS e que todo ser humano tem suas limitações físicas.
- IV. Modelo Bilíngüe e Bicultural: nesse caso, não só as pessoas surdas deveriam ser bilíngües e biculturais, também os intérpretes de línguas de sinais passam a ter a exigência de conhecerem ambas as comunidades em profundidade. Neste caso, o modelo caritativo.

A seqüência correta é:

- a) As assertivas I e IV estão corretas.
- b) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- c) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- d) As assertivas I, II e III estão corretas.

21. LACERDA (2000), fala sobre a presença do interprete de língua de sinais na sala de aula: *A presença do intérprete não assegura que questões metodológicas, levando em conta a surdez e os processos especiais/próprios de acesso ao conhecimento, sejam consideradas, ou que o currículo escolar sofra ajustes para contemplar peculiaridades e aspectos culturais da comunidade surda*. Com isso, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Somente a presença de um interprete de língua de sinais não é garantia de que o processo de acessibilidade alcançou a sua meta porque o acompanhamento das disciplinas e demais atividades acadêmicas não é igualitária entre pessoas surdas e ouvintes.
- b) A presença de um interprete de língua de sinais é garantia de que o processo de acessibilidade alcançou a sua meta.
- c) A presença do interprete de língua de sinais garante o processo de aprendizagem do aluno surdo, principalmente quando junto o professor utiliza algumas imagens.
- d) A presença do intérprete de língua de sinais na educação, permite que o aluno tenha mais compreensão do conteúdo que é mediado pelo professor e explicado pelo intérprete.

22. O papel do intérprete de língua de sinais é de realizar a interpretação da língua falada para a língua sinalizada e vice-versa estando atendo a alguns preceitos éticos como: confiabilidade, imparcialidade, discrição, distância profissional e fidelidade. O intérprete que segue esses preceitos é **CORRETO** dizer que:

- a) O intérprete deve buscar a distancia profissional, evitando que haja interferências pessoais no seu trabalho. Tentando ser discreto nas suas atitudes, buscando sempre atuar de maneira adequada ao ambiente em que transitar para ter a admiração dos surdos.
- b) Durante a sua atuação, o intérprete deve sempre estar observando se o público surdo está prestando atenção na palestra, se sua interpretação está adequada para o nível lingüístico dos surdos que estão presentes, procurando chamar a atenção para o tema que está sendo apresentado, para que possam discutir posteriormente os conteúdos da palestra.
- c) O intérprete deve ser neutro e não interferir com opiniões próprias, realizando a interpretação da LIBRAS para o português e vice-versa, podendo responder dúvidas aos surdos mesmo quando não solicitado.
- d) O intérprete reconhece a sua postura enquanto profissional na comunidade surda, sabendo que durante o seu trabalho deve estabelecer limites no momento de sua atuação, sendo imparcial e fiel ao discurso do palestrante, e em nenhum momento, emitir opiniões pessoais para o público referente ao conteúdo que está sendo apresentado.

23. Com relação ao código de ética dos tradutores/intérpretes de línguas de sinais, no que se refere aos Princípios fundamentais, é podemos afirmar:

- I. O intérprete deve interpretar fielmente e com o melhor da sua habilidade, sempre transmitindo o pensamento, a intenção e o espírito do palestrante. Ele deve lembrar dos limites de sua função e não ir além de a responsabilidade.
- II. O intérprete deve reconhecer seu próprio nível de competência e ser prudente em aceitar tarefas, procurando assistência de outros intérpretes e/ou profissionais, quando necessário, especialmente em palestras técnicas.
- III. O intérprete deve adotar uma conduta adequada de se vestir, sem adereços, mantendo a dignidade da profissão e não chamando atenção indevida sobre si mesmo, durante o exercício da função.
- IV. O intérprete poderá comentar com seus colegas intérpretes, sobre interpretações realizadas para algum surdo, mesmo que essas informações sejam confidenciais. Pois o interesse está, na troca experiências entre os profissionais.

A seqüência correta é:

- a) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- b) As assertivas I, II e III estão corretas.
- c) As assertivas I, III e IV estão corretas.
- d) As assertivas I e IV estão corretas.

24. ROBERTS (1992) apresenta seis categorias para analisar o processo de interpretação que serão destacadas a seguir por apresentarem as competências de um profissional tradutor-intérprete. Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Competência lingüística, competência para transferência, inversão cultural, competência na área – conhecimento e competência técnica.
- b) Competência lingüística, competência para transferência, competência metodológica, competência na área, competência bicultural e competência técnica.
- c) Competência lingüística, competência para transferência, competência na área, competência bicultural e competência técnica.
- d) Competência lingüística, competência de inversão cultural, competência na área, competência técnica de interpretação.

25. Segundo a tradição médica, a oralização – também chamada de modelo clínico, modelo terapêutico e modelo patológico da surdez – apresenta características da surdez e supõe que ser surdo é ter uma patologia que precisa ser medicalizada, corrigida, um problema a ser resolvido. Assim, é **CORRETO** afirmar que:

- I. O modo mais “eficaz” de resolver a surdez seria ensinando o surdo a falar. Este processo (ensinar uma pessoa surda a falar) é chamado de oralização, enquanto o conjunto de idéias defendidas pelo modelo clinicopatológico, que visam transformar os sujeitos surdos em sujeitos falantes, é chamado de oralismo, ou filosofia oralista.
- II. Oralismo, ou método oral, é o processo pelo qual se pretende capacitar o surdo na compreensão e na produção de linguagem oral e que parte do princípio de que o indivíduo surdo, mesmo não possuindo o nível de audição para receber os sons da fala, pode se constituir em interlocutor por meio da linguagem oral.
- III. As pessoas profundamente surdas não mostram em absoluto nenhuma inclinação inata para falar. Falar é uma habilidade que tem que ser ensinada a elas, e constitui um trabalho de anos. Por outro lado, elas demonstram uma inclinação imediata e acentuada para a língua de sinais que, sendo uma língua visual, é para o mais adequado para essas pessoas.
- IV. O modelo clínico-terapêutico, ao preconizar a normalização do sujeito surdo através do aprendizado da fala, se inscreve na tradição das práticas de controle do corpo. Este modelo é entendido como o disciplinamento do comportamento e do corpo para produzir surdos aceitáveis para a sociedade dos ouvintes.

A seqüência correta é:

- a) Apenas as assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- b) As assertivas I, III e IV estão corretas.
- c) As assertivas I e IV estão corretas.
- d) As assertivas I, II e III estão corretas.

26. Segundo DOZIART, para que haja a inclusão social das pessoas surdas, com o objetivo de participação social efetiva, sem a inevitável submissão a que as minorias são expostas, as escolas precisam organizar-se, considerando três critérios. Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Valorização do aluno surdo e sua diferença, uso da língua de sinais e respeito a arte surda.
- b) A língua de sinais como mediadora dos conteúdos, socialização da arte surda e divulgação da cultura surda.
- c) A utilização da língua de sinais, ensino do português e respeito à identidade surda.
- d) A interação através da língua de sinais, a valorização de conteúdos escolares e a relação conteúdo-cultura surda.

27. PERLIN (1998) afirma que o ouvintismo é o estudo do surdo do ponto de vista da deficiência, da clinalização e da necessidade de normalização, e divide o ouvintismo em três correntes: o radicional, o natural e o crítico. Embora o ouvintismo natural admita que os surdos devam ser bilingües, nestas três corrente está firmemente incutida a idéia da superioridade da língua oral. Com isso, é **CORRETO** afirmar que:

- a) O ouvintismo acredita que os sujeitos surdos, somente serão de fato considerados seres humanos caso falem, já que os mesmos podem ser “treinados” para isso por profissionais extremamente competentes da medicina e da fonoaudiologia.
- b) Podemos observar o equilíbrio e o respeito dos ouvintes relativos a qualquer situação relacionada à vida social e educacional dos sujeitos surdos.
- c) É possível que faça uso da língua de sinais com seus pares iguais, para que possa se desenvolver linguisticamente e socialmente.
- d) O ouvintismo traz um conjunto de representações dos ouvintes, a partir do qual o surdo tem a possibilidade de escolher como deseja olhar-se e narrar-se enquanto sujeito social.

28. A filosofia bilingüe dá total ênfase ao aprendizado da língua natural dos surdos – no caso do Brasil, a LIBRAS. Para tanto, a criança deve entrar em contato com a LIBRAS o mais breve possível. Segundo CAPOVILLA (2001) a filosofia educacional do bilingüismo defende a tese de que a criança seja mergulhada desde tenra idade na Língua de Sinais para que possa atingir suficiente desenvolvimento lingüístico e cognitivo. Priorizando a língua de sinais como primeira língua e o português como segunda língua, com ênfase na leitura e na escrita. Então, é **CORRETO** afirmar que:

- I. É este desenvolvimento que lhe possibilitará, mais tarde, a fazer uso da Língua de Sinais como metalinguagem para a aquisição das habilidades de leitura e escrita alfabética e, se assim o desejar, também da oralização.
- II. Existem dois motivos principais que levam os sujeitos surdos a se tornarem bilingües: a vontade de interagir e ter livre intercurso entre surdos e ouvintes e a necessidade econômica de se inserir no mercado de trabalho.
- III. Ser bilingüe só aumenta as oportunidades - sociais, econômicas, interativas e lingüísticas – das pessoas surdas, também, é uma opção muito íntima dos indivíduos surdos.
- IV. Os princípios que regem o que entendemos por bilingüismo na educação, em sua essência, estão à inclusão da língua de sinais na sala de aula, paralela a língua portuguesa e, a aquisição dos conteúdos pedagógicos em língua de sinais.

A seqüência correta é:

- a) As assertivas I, II e IV estão corretas.
- b) As assertivas I e IV estão corretas.
- c) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- d) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

29. Com relação às identidades surdas, podemos considerar a possibilidade de múltiplas identidades surdas, pois elas são heterogêneas e apresentam diferentes facetas. PERLIN (1998) vai além, classificando a identidade surda em cinco grupos. Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Identidade surda, identidades surdas de fronteira, identidades surdas de transcultural, identidade surda incompleta, identidades surdas oscilante.
- b) Identidade surda, identidades surdas de transição, identidade surda mesclada, identidades surdas flutuantes.
- c) Identidade surda, identidades surdas híbridas, identidades surdas de transição, identidade surda de fronteira, identidades surdas oscilante.
- d) Identidade surda, identidades surdas híbridas, identidades surdas de transição, identidade surda incompleta, identidades surdas flutuantes.

30. A percepção da surdez e do sujeito surdo no modelo sócio-antropológico, não está voltada para a surdez e para os surdos como desviantes, um “outsider”, mas sim como um ser humano que faz parte de uma cultura diferente, a cultura surda. Com isso, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Este modelo a distinção entre os diferentes grupos sociais e culturais entre si. Observando que a identidade cultural pode ser melhor compreendida se considerarmos a produção da política das identidades surdas.
- b) No o modelo sócio-antropológico há a busca em reconhecer e garantir o direito dos sujeitos surdos de ter acesso à língua de sinais – reconhecidamente a sua língua natural. Além disto, este modelo reconhece a surdez como uma diferença que engloba complexos aspectos lingüísticos, políticos e culturais.
- c) Há necessidade de focalizar momentos e processos produzidos face às diferenças culturais. Nesta direção, esta perspectiva pode estimular os surdos a enfatizar os aspectos de identidade/alteridade com estímulos para desenvolver a capacidade de reflexão sobre a diferença cultural, ao lado da possibilidade solidária de interação com outros grupos culturais.
- d) Traçar esse olhar para a surdez como diferença, é um processo coerente com a necessidade de habilidades e competências, face à necessidade do sujeito surdo posicionar-se frente às diferentes culturas e suas peculiaridades.

31. Sobre a história da atuação dos intérpretes de língua de sinais no Brasil e no mundo, identifique as afirmativas corretas, porém assinale a **INCORRETA**:

- a) A maioria dos intérpretes teve sua formação baseada nos contatos com surdos, principalmente em igrejas.
- b) O livro *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*, de autoria de Ronice Müller de Quadros, intérprete e pesquisadora da Libras, foi a primeira publicação nacional oficial na área.
- c) No Brasil, embora exista o curso de Letras Libras em Tradução e Interpretação (bacharelado), não há intérpretes de língua de sinais graduados nessa área.
- d) Os primeiros registros mundiais de atuação de intérpretes de língua de sinais ocorreram na Idade Média, com Thomas Gallaudet.

32. Compreendendo a complexidade do processo em que o profissional intérprete está envolvido, percebe-se que além das habilidades e competências, o intérprete de língua de sinais está constantemente vivenciando o processo de informação simultânea. Com isso, a seguir, conforme QUADROS (2004) apresentar-se-ão algumas propostas de modelos de processamento no ato da tradução e interpretação. Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Modelo cognitivo, modelo interativo, modelo metódico, modelo reflexivo e modelo sociolingüístico.
- b) Modelo cognitivo, modelo de compreensão, modelo sistemático, modelo comunicativo e modelo reflexivo.
- c) Modelo cognitivo, modelo interativo, modelo interpretativo, modelo comunicativo e modelo sociolingüístico.
- d) Modelo cognitivo, modelo dinâmico, modelo reflexivo, modelo comunicativo e modelo sociolingüístico.

33. Assinale a alternativa **CORRETA**. O tradutor/intérprete de língua de sinais, para desempenhar de maneira adequada a sua função, deve necessariamente ter conhecimento sobre:

- a) Sobre habilidade processual (habilidade de compreender a mensagem e construir a mensagem na língua alvo), conhecimento básico das línguas e sobre o assunto a ser interpretado.
- b) Código de ética, das línguas a serem utilizadas no momento da atuação, conhecimento do ambiente de trabalho e do assunto a ser interpretado.
- c) As línguas em questão, atenção na recepção da mensagem, conhecimento do assunto e habilidade tradutória.
- d) Sobre as línguas envolvidas, sobre as culturas presentes no contexto em que estará interpretando. Ter familiaridade com cada tipo de interpretação, seja ela consecutiva e/ou simultânea e o conhecimento do assunto a ser interpretado.

34. A Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre:

- a) Dar prioridade de atendimento às pessoas que especifica e outras providências.
- b) Conceder passe livre às pessoas portadoras de deficiência no sistema de transporte coletivo interestadual.
- c) As normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida.
- d) A Língua Brasileira de Sinais.

35. GIORDANI (2004) cunhou uma expressão muito interessante para dar conta do que “não aconteceu” com os surdos na escola: “as não-experiências escolares”. Os depoimentos abaixo denotam uma escola cujas experiências que marcaram o aprendiz não são experiências de construção de conhecimento, mas de atividades mecânicas de cópia, mais no sentido de agradar o professor, ou de fazer de conta que “estavam aprendendo”. Assim, o objetivo principal seria, sobretudo, aproximar esses aprendizes do padrão dito como “normal”.

Na escola só copiava e a professora furiosa só dizia: “Viu, tem que escrever!” Puxava a orelha se não escrevia certo, tava sempre corrigindo, tinha que copiar igual e demorava muito. A professora sempre apagava o quadro, escrevia, escrevia e apagava rápido. Tinha que escrever tudo sempre perfeito, não entendia, copiava aquilo e demorava enquanto meus colegas copiavam mais rápido. (Homem, 28 anos).

A outra professora só copiava no quadro e eu copiava, copiava no caderno e, paciência, eu não entendia nada, tinha que ficar olhando, olhando ela falar. (Mulher, 32 anos).

A partir dos depoimentos acima, pode-se dizer que “as experiências não escolares” dos aprendizes surdos tinham como origem uma prática docente:

- a) Emancipadora e crítica.
- b) Ortodoxa e conservadora.
- c) Clínica e reabilitadora.
- d) Comprometida com o aprendizado do aluno.

36. Ainda que o modelo clínico seja entendido como disciplinamento do comportamento e do corpo para produzir surdos aceitáveis para a sociedade dos ouvintes, em algumas representações ilusoriamente antropológicas, o discurso parece ser, ou é, o mesmo. A língua de sinais é, para ambos os casos, um meio eficaz para resolver a questão da oralidade dos surdos, mas não um caminho para a construção de uma política das identidades surdas. Como exemplo de “representações ilusoriamente antropológicas”, pode(m)-se inferir:

- a) A identificação das crianças surdas com seus pares e com surdos adultos.
- b) O desenvolvimento de estruturas, formas e funções cognitivas visuais.
- c) O uso da língua de sinais como meio de alcançar a língua oficial.
- d) A afirmação de uma cultura surda.

37. O intérprete possui um papel fundamental em uma escola que se pretende inclusiva e bilíngüe, pois será responsável por passar as informações durante as aulas. Não é papel do intérprete:

- a) Apoiar nas transcrições escritas.
- b) Promover a relação do aluno surdo com as demais pessoas da comunidade escolar.
- c) Traduzir as informações para Libras.
- d) Garantir a relação do aluno surdo com os alunos ouvintes.

38. Há vários níveis de formação de intérpretes para surdos no mundo, desde o nível secundário até o nível de mestrado. No Brasil, registra-se a presença de Intérpretes de língua de sinais por volta dos anos 80. Há aspectos que influenciam na escolha de Intérpretes da Língua de Sinais por parte da comunidade surda, que apontam para:

- a) A participação ativa da comunidade surda na comunidade em que está inserida.
- b) A necessidade de ser um fluente sinalizador e legalizar a Língua Brasileira de Sinais.
- c) A disponibilidade para auxiliar os surdos com as interpretações em eventos e a oferta de mini-cursos de formação para os surdos.
- d) O não reconhecimento do intérprete de língua de sinais como um profissional qualificado com possibilidade de emprego e carreira.

39. A presença de alunos surdos nas escolas de Educação Infantil traz para esse nível de ensino questões relativas ao uso de diferentes línguas. Sobre essas questões, analise as afirmativas a seguir:
- I. A presença do intérprete não é indicada nessa etapa da escolarização.
 - II. São necessários profissionais que tenham domínio da Libras, que pensem estratégias pedagógicas que contemplem as necessidades das crianças surdas.
 - III. A inserção de um intérprete de Língua de Sinais em sala de aula não assegura que as questões metodológicas sejam alteradas para contemplar todas as necessidades educacionais especiais do aluno surdo, já que nas séries iniciais a criança se encontra ainda em desenvolvimento lingüístico, enquanto nas séries mais adiantadas o aluno já está amadurecido e tem condições lingüísticas mais consolidadas.
 - IV. Deve haver possibilidades de organização de um atendimento bilíngüe, entre outros, com crianças que estão em processo de aquisição de língua e linguagem.
- A seqüência correta é:
- a) As assertivas I, III e IV estão corretas.
 - b) As assertivas I, II e III estão corretas.
 - c) As assertivas I e IV estão corretas.
 - d) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
40. Entre as características da Libras está seu alto grau de iconicidade, ou seja, muitas palavras parecem remeter às características dos seus referentes. Assinale a alternativa **CORRETA** em que **TODOS** os sinais exemplificados correspondem a esse aspecto da língua.
- a) Laranja, triste, sentar.
 - b) Borboleta, árvore, cadeira.
 - c) Avião, agosto, uva.
 - d) Banheiro, aprender, sábado.

PÁGINA

EM

BRANCO

PÁGINA

EM

BRANCO

PÁGINA

EM

BRANCO

PÁGINA

EM

BRANCO